

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

SETEMBRO

OUTUBRO

2017
N.º 63-SÉRIE III

Inquisição

Serviços Devocionais

Rer para Meditar – A Vida de Gratidão do Mestre

Ser Estudante Rosacruziano

Diâmetro, Quadrante e Decanato

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

O HOMEM DE AQUÁRIO

Fixo no seu ideal,
De centelha consciente,
Tem a fina emoção
É a mente espiritual.

O melhor que tem em si
É aos outros que oferta,
Como o vento que se dá
Aos braços da floresta.

O éter em cascatas
Na ânfora a derramar.
Para a sede de alma
Toda a Terra é um altar.

Na mão direita, a razão,
A outra é só o seu oposto.
Mas o centro do coração
Faz-se sentir em todo o corpo.



—**Eduardo Aroso**

EDITORIAL

INQUISIÇÃO

O Facto:

Foi criado um grupo rosacruciano no Facebook, onde, num espírito aquariano foram todos nomeados administradores. Um dos membros, na sua página pessoal, confessou ser fã de touradas e imediatamente alguém, incognitamente, o eliminou do grupo.

O criador do grupo colocou um *post*, em que, não defendendo as touradas, explicou que de acordo com o espírito rosacruciano, não podemos excluir as pessoas, mas sim, com o exemplo, levá-las à mudança necessária. Este *post*, bem como outros que se lhe seguiram de resposta, foram apagados pelo Sr. Passos.

Relativamente ao que se passou tenho a dizer o seguinte:

Quando se cerceia a liberdade de expressão a outro ser humano só porque ele não está de acordo connosco incorre-se num débito cósmico. Isso é tanto mais aumentado quando a pessoa julga o outro, passando-lhe um atestado de menoridade espiritual, considerando-se-lhe superior e não olhando para si próprio.

O Sr. Passos atirou a pedra e escondeu a mão quando apagou os *posts*, e só depois de outro membro o questionar é que ele disse que tinha sido ele. Nenhum probacionista se mostrou favorável às touradas, nem poderia ser de outro modo. Mas quando alguém chega ao Centro é nosso dever acolher a pessoa com simpatia, ler a nossa Carta de Princípios e divulgar os Ensinamentos RC. Esta é a nossa base, esta é a nossa missão como Centro.

Quando estava em Mount Ecclesia uma larga fatia dos estudantes que faziam os cursos da Fraternidade em inglês eram presos. O programa de auxílio a presos era bastante eficaz e foi uma bandeira da Fellowship durante muitos anos, agora não sei como está. A conclusão é lógica, então se estão nas prisões é porque cometeram algum delito! Mas a Fellowship não os abandonou, abraçou-os, acarinhou-os e mostrou-lhes outro caminho, seguindo o exemplo de Cristo. Muitos reconverteram-se e sei-o porque era corrector e lia as cartas pungentes que escreviam.

As pessoas não sabem o que se passou, de verdade, porque não viram os *posts retirados pelo Sr. Passos*, e, a questão começa logo por aí - **retirar os posts**, tipo inquisição. Esta é uma atitude jeovística na sua essência e penso que o Sr. Passos está a ser vítima do seu próprio ego e vive na sua própria bolha. Seria de bom tom que alguém os colocasse para serem lidos, para que quem não os leu pudesse fazer um juízo com independência.

O assunto das touradas e de maltratar os animais foi uma maneira airosa de usurpação de poder e de domínio dum grupo que tinha sido criado com um espírito aquariano. A partir daqui nomeia-se os administradores que se quer (mas não podem ser todos como esteve na génese do grupo), expulsa-se mais alguns elementos com quem não se está de acordo e outros saem pelo seu próprio pé em contraponto com o jeovismo dominante.

Admiro-me bastante que haja pessoas mornas no grupo, não denunciem a situação nem tomem uma posição de acordo com os princípios da Fraternidade Rosacruz. “*Conheço as tuas obras e sei que não és frio, nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas como és morno e não és frio nem quente vomitar-te-ei da minha boca.*” (Ap 3, 16-17)

A Fellowship está acima das influências culturais de qualquer país, o probacionista também, e não somos defensores das touradas nem de maltratar os animais, esse é um não assunto, que serviu de pretexto para a dominância do grupo.

Espero de todo o coração que possamos trilhar outro caminho de acordo com os sublimes Ensinamentos Rosacruz.

Desejo ardentemente que as mais belas rosas floresçam na vossa cruz!

Bem Hajam

—**António Ferreira**

CARTA N.º 62**Janeiro de 1916****A DÍVIDA DE GRATIDÃO DO MESTRE**

Estamos no final de mais um ano das nossas vidas e no início de um ano novo, e ocorreram-me certos pensamentos relacionados com estas divisões temporais da vida na Terra.

Quando Cristo se achava no final do Seu ministério, tomando a última ceia com os Seus discípulos, lavou-lhes os pés, apesar dos protestos de alguns que pensaram que era uma humilhação para o Mestre (João 13, 1-17). Mas na verdade trata-se do símbolo de uma atitude mental que tem um grande significado como factor de crescimento anímico. Se não fosse o solo mineral, o reino vegetal, mais elevado, seria uma impossibilidade; e o reino animal não poderia existir se as plantas não lhe fornecessem a substância necessária. Vemos assim que na Natureza os mais elevados se alimentam dos mais atrasados, e dependem deles para o seu crescimento e evolução. É um facto que os discípulos foram instruídos e ajudados por Cristo, mas também é verdade que eles serviram como degraus para o desenvolvimento d'Ele, e foi por ter consciência deste facto que Ele se humilhou em reconhecimento da sua dívida para com eles, servindo-os da maneira mais humilde que se possa imaginar.

Tem sido um grande privilégio para o autor destas linhas transmitir as instruções esotéricas dos Irmãos Maiores, a ti, querido Amigo, e a milhares doutros, durante o ano que passou, e nesta grata tarefa foi secundado por todos os trabalhadores de Mount Ecclesia, directa ou indirectamente. Os que ajudaram na tipografia, no escritório, ou onde quer que fosse necessário, todos tiveram a sua quota-parte neste privilégio, e todos nós vos agradecemos por esta oportunidade de crescimento anímico, que foi para nós o poder satisfazer as vossas necessidades de conhecimento espiritual.

Esperamos ter sido alguma utilidade, e pedimos as vossas orações para que nos tornemos servidores mais eficientes no próximo ano.

E quanto a ti, querido Amigo? Durante o ano que passou também tiveste oportunidade de servir os demais de modo semelhante? Usaste os conhecimentos que te foram transmitidos para iluminar aqueles com quem estiveste em contacto? Não se trata de subir a um púlpito, literal ou metaforicamente, para falar ao coração dos outros. Muitas vezes é mais eficaz fazê-lo de forma discreta, de modo que as pessoas não se dêem conta de que estamos a tentar demonstrar-lhes algo. Acreditamos que aproveitaste as oportunidades da melhor maneira possível durante o ano passado, e oramos para que possas entrar no novo ano com um espírito de serviço ainda mais determinado, obtendo assim um crescimento de alma mais proveitoso do que anteriormente.

Max Heindel



SER ESTUDANTE ROSACRUCIANO

Nós viemos ter à Fraternidade Rosacruz porque nos deparámos com literatura ou pessoas que nos falaram da filosofia, e foi como se no recordássemos de ensinamentos que interiormente sabemos estar certos.

Acreditamos que há um mundo muito maior para além do mundo físico, confiamos em Max Heindel e os seus ensinamentos são as nossas convicções mais profundas.

A Ordem Rosacruz foi criada com o objectivo de lançar uma luz oculta sobre a Religião Cristã, e para explicar o mistério da Vida e do Ser do ponto de vista científico, em harmonia com a Religião.

O método de realização Rosacruz difere dos outros sistemas por um pormenor especial, procura desde o princípio emancipar o discípulo de toda a dependência dos outros, tornando-o auto-confiante no mais alto grau, de maneira a poder permanecer só em todas as circunstâncias e enfrentar todas as condições. Só aquele que for equilibrado pode ajudar o débil.

Daí o lema da Fraternidade

Corpo são coração nobre e mente pura,

A Fraternidade Rosacruz é uma escola preparatória para ingressar na Ordem Rosacruz.

Nesta escola há apenas 3 graus. Não há doutores, engenheiros, ou médicos.

Há Estudantes – Probacionistas – Discípulos

Para se ser estudante regular é preciso fazer o curso preliminar de filosofia, e inscrever-se na Fellowship como estudantes

Para ser probacionista – tem que estar 2 anos inscrito na Fellowship como estudante regular, e ainda, ser vegetariano, não fumar e não tomar drogas ou qualquer produto que diminua as capacidades cerebrais, nomeadamente álcool e drogas.

Para ser discípulo – tem de passar a fase do probacionismo, de 5 anos e vencer as provas para receberem instruções directas do Mestre.

O estudante deve orientar-se pelos Preceitos do Estudante Rosacruz.

Ao probacionista exige-se mais.

Sabemos que o que fazemos num dos nossos veículos se repercute nos outros, por isso como estamos no mundo físico, primeiro, devemos tratar bem o nosso corpo físico, pois isso reflectir-se-á no corpo vital de desejos e mente. Se o tratarmos bem poderemos prolongar a vida do arquétipo e assim obter maior numero de experiências e aprendizagens.

Também devemos tratar bem o corpo vital, pois se o purificarmos, mais facilmente se diferenciam os 2 éteres superiores e construímos o corpo-alma.

A primeira premissa para o probacionismo é ser vegetariano.

As razões para esta norma são

(1) Não matar nem contribuir para que outros matem:

“Como estamos a escrever estas linhas para o aspirante à vida superior e não para o público em geral, podemos dizer também que os alimentos animais, se for possível, devem ser abolidos completamente. Nenhum indivíduo que mate pode chegar muito acima no caminho da santidade. Notemos, todavia que, comendo a carne, agimos pior do que se realmente matássemos. Com efeito, para evitar cometer pessoalmente essas matanças, obrigamos um semelhante, forçado por necessidades económicas, a dedicar a sua vida inteira ao assassinio.”

(2) Ao ingerirmos a carne dos animais ingerimos também parte do seu corpo de desejos e por isso, impedimos o seu desenvolvimento e o nosso também, além disso, a carne está em putrefacção e tem por isso muitas toxinas nocivas ao nosso organismo.

“O alimento obtido de corpos animais compõe-se de partículas individualizadas, trabalhadas e interpenetradas por um corpo de desejos individual. Esta individualização é muito maior que a das partículas vegetais. No animal, cada célula é constituída por uma alma celular individual interpenetrada pelas paixões, e desejos do animal. É necessária uma energia considerável, primeiro para a dominar e, depois, para a assimilar.”

Mas podemos comer alimentos de origem animal:

“No entanto, podem ser usados vários produtos animais muito importantes, como o leite, o queijo e a manteiga. Estes produtos são o resultado do processo de vida. Transformá-los em alimento não causa nenhum sofrimento. O leite, factor importantíssimo para o estudante ocultista, não contém substâncias terrosas e, por conseguinte, exerce uma influência como nenhum outro alimento.

O óvulo e o sémen dos seres humanos são estéreis sem o átomo-semente do Ego reencarnante e sem a matriz do corpo vital. Assim também, qualquer ovo ou semente, isolados, são desprovidos de vida. Mas se lhe são proporcionadas as condições necessárias de incubação, a vida do espírito-grupo penetra neles aproveitando a oportunidade para garantir a produção de um corpo denso. Se esmagarmos ou cozinharmos o ovo ou a semente, ou não lhe são proporcionadas as condições necessárias para a vida, a oportunidade perde-se. Isto é tudo.”

Refiro estes excertos do *Conceito*, porque actualmente há muitas pessoas, nas quais eu me incluía, que acham que deveriam ir mais longe e ser vegans.

Eu pensava assim, mas era totalmente ignorante que a teoria vegan, além de incluir uma alimentação vegetariana restrita, sem produtos de origem animal, também inclui a abolição de uso de qualquer produto de origem animal, ou que para o seu fabrico use testes em animais.

Aqui inclui-se a lã, a seda, alguns cremes de beleza, detergentes, etc.

Sou da área das ciências, funciono pela lógica e não por explicações subjectivas, e ouvir dizer que usar ovos de uma galinha que temos no quintal é uma exploração da galinha, não tem lógica para mim.

Estudei o movimento vegan, e conclui que quem faz estas afirmações não conhece o lado oculto das coisas. Não conhece a filosofia ocultista, seja ela rosacruziana ou não.

O movimento vegan, fundamenta-se na ética e não tem uma filosofia espiritual por trás.

A primeira sociedade vegan foi organizada e fundada em 1944, em Inglaterra por Donald Watson, que viveu numa quinta e se apercebeu que os animais eram tratados como escravos, e por compaixão para com os animais, criou esta sociedade que defende que o homem deve viver autonomamente, sem depender de outras espécies animais.

“O veganismo é uma filosofia de vida, um caminho que procura a harmonia com o meio ambiente.

O veganismo não é uma mera questão de dieta; é um compromisso moral e político para a abolição no âmbito individual e alcança não só o referente a comida, mas também a roupa, outros produtos, e outras acções e eleições pessoais.”

Mas Donald Watson não era espiritualista, quando lhe perguntaram qual a sua relação com a religião respondeu – *“Nunca tive crenças profundas. Nunca estive suficientemente preparado para ser ateu - agnóstico, sim”*.

Acreditando em Max Heindel, Leadbeater, Hodson e outros, que foram clarividentes, e ainda considerando que o reino animal é inferior ao reino humano, os animais possuem apenas corpo físico e corpo de desejos.

“Todavia, sabemos que alguns animais pensam. São os animais domésticos, mais avançados, que permaneceram gerações inteiras em estreito contacto com o homem, despertando, por isso mesmo, faculdades que outros animais desprovidos dessa vantagem, não possuem.

Tudo quanto fazemos, dizemos, ou somos, reflecte-se em torno de nós. Eis a razão por que pensam os animais domésticos, mais avançados. Por serem os mais elevados da sua espécie, estão quase no ponto da individualização, e as vibrações da mente do homem têm-lhes "induzido" uma actividade similar, de ordem inferior. Com estas excepções, o reino animal não adquiriu ainda, a faculdade de pensar. Não estão ainda individualizados. Isto é o que constitui a grande e importante diferença entre o homem e os outros reinos. O homem é um indivíduo. Os animais, os vegetais e os minerais dividem-se em espécies. Não estão individualizados no mesmo sentido em que se encontra o homem."

Segundo os Ensinamentos nós aprendemos com as experiências. E como temos livre-arbítrio estamos sujeitos à Lei de Causa e Efeito. São precisas muitos renascimentos até aprendermos que causar sofrimento aos outros também nos trás sofrimentos. Mesmo passados 2017 anos em que Cristo pregou o Evangelho do Amor, muitos de nós continuam a agir de acordo com a Lei de Talião – olho por olho dente por dente.

Além disso, todos temos que dar um contributo para a sociedade, ou seja temos que ter um trabalho, temos que ser úteis de alguma maneira. Se formos parasitas, se vivermos apenas de subsídios estatais e não dermos nenhum contributo, num próximo renascimento viremos diminuídos nas nossas capacidades, devido à Lei de Causa e Efeito.

Onde é que eu quero chegar?

Que o veganismo, não traz nenhum aporte espiritual ao estudante rosacruciano.

Ora vejamos:

Porque é que não usamos o ovo da nossa galinha, para não a explorar o animal e enviamos os nossos filhos para a escola com 5 anos, obrigamo-los a estar sentados numa cadeira horas seguidas, obrigamo-los a estudar, a fazer trabalhos de casa, a ajudar em casa a pôr a mesa, arrumar os brinquedos, fazer a cama, etc? Estamos a ser muito mais exploradores e violentos com as crianças, do que com a galinha, ou a ovelha a quem tirámos a lã para fazer um casaco.

A razão é que sabemos que só pela experiência, o trabalho, o sacrifício é que evoluímos, e como as crianças não o sabem, somos nós, seus irmãos maiores, que os orientamos.

Por analogia, ao utilizarmos os produtos animais, e segundo alguns clarividentes, estamos a contribuir para que os nossos irmãos mais novos colaborem connosco e com essa colaboração, também evoluam.

Mesmo o sofrimento, leva ao progresso. Sabemos que o mal é um bem em potência. Nós não conhecemos os desígnios de Deus, segundo MH até as guerras podem ser necessárias e uma oportunidade de evolução.

Os clarividentes dizem que os animais não têm carma e por isso, quando desencarnam, imediatamente se juntam ao espírito grupo para reencarnar de novo. Os animais domésticos, em vias de individualização, podem permanecer junto aos donos cerca de 4 anos.

E que aprendem alternadamente por uma vida de sofrimento ou por uma vida harmoniosa. Mas tal como os humanos, ao sofrerem, aprendem a evitar o seu sofrimento e o sofrimento dos outros.

Os testes em animais, são uma barbaridade, mas como evoluiria a ciência tão rapidamente? Seria melhor fazer os testes no homem? Vimos o que aconteceu no início do sec. XX com as lobotomias, os choques eléctricos, etc.

Na Europa, com excepção da medicina, os produtos cosméticos e detergentes aqui fabricados, são proibidos os testes em animais.

Ainda assim, os veganos recusam o uso de produtos cujas fábricas tenham negócios na China, porque na China é obrigatório os testes em animais.

Diz um clarividente:

"No entanto, não nos devemos preocupar em excesso, pois os Espíritos assistem os animais o tempo todo e mesmo quando nós acreditamos que estejam solitários, não estão."

Mesmo estando nas ruas e aparentemente desamparados, estão a aprender a viver e a ser o que serão quando se tornarem seres humanos, depois de absorverem todas estas experiências. A evolução espiritual dos animais depende destas vivências em situações favoráveis e também nas desfavoráveis. Se Deus impedisse este animal de ter contacto com o sofrimento e com as privações eventuais, encontradas neste nosso mundo primitivo, ele não evoluiria porque não aprenderia sobre este tema importante: o sofrimento. Posteriormente, quando lhe for pedido que coloque em prática o que aprendeu, não saberá auxiliar um irmão que sofre se nunca vivenciou o sofrimento. Será um espírito deficiente e estagnado em algum ponto na evolução. Não se prenda demais na preocupação com os desígnios divinos. Deixe com Deus as decisões e a nós o cumprimento deles. Deus é soberanamente bom e justo e não faria com que um filho seu (animal, vegetal ou mineral) fosse infeliz. Tudo o que Deus faz tem uma finalidade importante e construtiva.”

Os veganos embora promovam que não se fume, recomendam marcas “cruelty free”:



E bebidas alcoólicas também.

Marcas de Cervejas e vinhos Veganas:

A minha opinião, e vale o que vale, é que o Movimento Vegano, é um movimento materialista, no sentido não espiritual, extremista e eventualmente com lobys económicos por trás. Tal como os ambientalistas. Aliás eles tocam-se no que respeita aos produtos transgénicos, que eu acho que também deveríamos discutir.

Para concluir, concordo que vivendo em meio urbano, e atenta à exploração e sofrimento dos animais para obtenção dos produtos lácteos e ovos, devemos ser vegetarianos restritos.

Agora um ovo de galinha criada no campo, não me parece de todo que tenha algum mal em comer-se.

Em relação ao uso de bebidas alcoólicas e tabaco, o seu consumo é prejudicial ao desenvolvimento espiritual, porque afecta a memória e outras funções cerebrais.

O que importa é *“Alimentarmo-nos inteligentemente, com produtos quantitativa e qualitativamente seleccionados, pois não só evitaremos as doenças causadas pelos excessos gastronómicos, como usufruiremos dum sentimento de bem estar ignorado dos que comem irracionalmente na ânsia de saciar o paladar.”* MH

Quanto ao corpo vital diz MH:

“O mesmo princípio rege de forma ainda mais insistente, o alimento que se dá ao corpo vital - nomeadamente hábitos de leitura, conferências, e a vida que vivemos - particularmente os que fazem os exercícios Rosacruz, verdadeiro pão e vinho do corpo vital. A nossa saúde pode ser gravemente prejudicada com a satisfação ilimitada dos nossos apetites desmesurados, com a satisfação de gostos pervertidos em matéria de alimento espiritual.”

Mas ser vegetariano, não fumar nem beber e ler ou ouvir conferências não nos ajudará se não vivermos os Ensinamentos Rosacruz no dia a dia, ou seja, voltando ao princípio, vivermos o ideal de Cristo – uma vida de amor, de serviço desinteressado aos outros, e de pureza de sentimentos e pensamentos

Ao fim de 5 anos de sermos probacionistas, podemos pedir para sermos discípulos e se tivermos passado todas as provas a que fomos submetidos somos contactados pelo Mestre e receberemos os Ensinamentos directamente.

Até lá, devemos lembrar-nos constantemente que

“Somos semelhantes a luzes dispersas numa montanha. Fazemos determinadas profissões de fé, mas se as nossas obras, a nossa vida de manhã à noite, não estiverem à altura dessas promessas, se os outros não virem que nos esforçamos realmente por viver a vida que proclamamos, mesmo se nem sempre o conseguimos, seremos apenas pedras e obstáculos no caminho dos nossos irmãos; e a sua queda cair-nos-á nos ombros, assim como nos será creditada a sua elevação se para ela tivermos realmente contribuído.” MH

Adaptado de conferência realizada no Centro Rosacruz Max Heindel

Junho/2017 por Fátima Capela





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
SETEMBRO	18	4
OUTUBRO	18	4
NOVEMBRO	17	2

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
SETEMBRO	1	8	14	21	28
OUTUBRO	5	11	18	25	-
NOVEMBRO	2	8	14	22	29

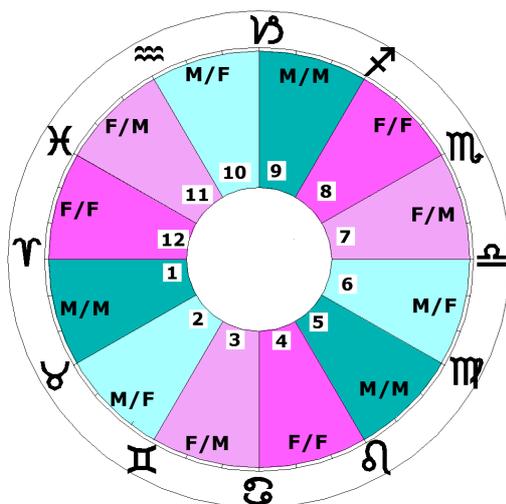
DIÂMETRO, QUADRANTE E DECANATO

Para este assunto, será necessária uma breve revisão do Espectro Genérico. O Zodíaco não é apenas uma “faixa”; é uma emanção de qualidades vibratórias que começam no primeiro grau do signo cardeal de fogo - Carneiro; este ponto é, abstractamente, o início da circunferência da roda vibratória da ciência astrológica. Este ponto é a objectivação – reencarnação - dos potenciais inerentes ao ponto central do círculo. O raio Ascendente - horizontal esquerdo - é a "projecção dos potenciais da subjectividade para a objectividade". Em qualquer círculo, o mesmo raio é usado para manifestar o círculo; por isso, todas as cúspides das casas, na roda, são emanções do raio Ascendente e elas representam o desenvolvimento da Consciência genérica em experiência e realização do ideal, através de transmutações espiritualizadas e expressões.

A mandala que representa a estrutura da qualidade genérica é a roda do horóscopo com as doze casas e os doze signos de Carneiro, Caranguejo, Balança e Capricórnio nas cúspides da primeira, quarta, sétima e décima casas, respectivamente. Os diâmetros horizontal e vertical, interceptando-se no centro, formam a Cruz da reencarnação; as linhas rectas que ligam as cúspides cardeais formam o campo evolutivo pelo qual a humanidade tem experiência no relacionamento com os outros. Nesta mandala, vemos a bissetriz das duas metades do círculo; dois diâmetros, criando dois pares de semicírculos. Estes diâmetros representam a dupla expressão de Polaridade; o que gera (Capricórnio-Caranguejo: o diâmetro de parentalidade) e o que é gerado (Carneiro-Balança: o Ascendente e o seu complemento). Esta mandala ilustra, no símbolo astrológico, o - número principal vinte e dois. Dois é o único dígito que dá o mesmo resultado (quatro), quando adicionado a si próprio e quando multiplicado por si próprio. Vinte e dois é o número de maestria expresso na forma - é a oitava superior de complementação e é significativo que todos os seres humanos devem cumprir a experiência evolutiva através da reencarnação em ambos os sexos físicos. Os quatro signos cardeais, representados nesta mandala, compreendem o modo de reencarnação pelo qual a masculinidade-feminilidade de cada ser humano evolui através da experiência de relacionamento, e destila as suas espiritualizações das quais se manifesta o Ideal. Todas as relações humanas, biológicas ou outras - são derivadas desta base arquetípica: o gerador bipolar e o gerado bi-polar.

Como os trógonos simbolizam a espiritualização das qualidades genéricas, nós desenvolvemos o nosso espectro genérico através da relação dos signos de exaltação dos regentes desses quatro signos. Marte (masculino e regente de Carneiro) está exaltado – amadurecido em Capricórnio, regido por Saturno, o símbolo do pai; Saturno está exaltado em Balança, regido por Vénus e o complemento do signo de Carneiro, regido por Marte; Vénus está exaltado em Peixes, terceira oitava do trógonos de água, o último signo na sequência zodiacal, e este trógonos é iniciado pelo signo Cardeal Caranguejo, regido pela Lua - símbolo da mãe - e complemento de Capricórnio, regido por Saturno.

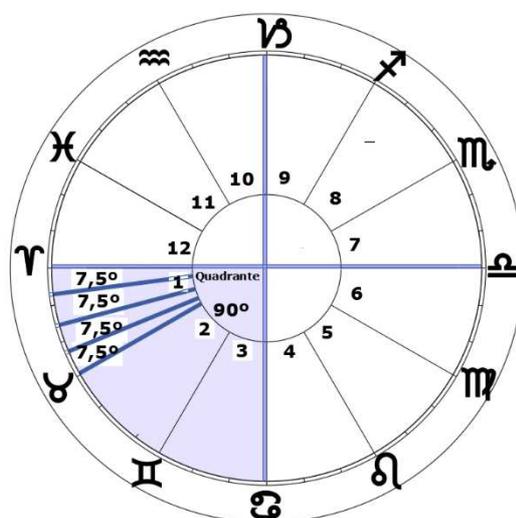
Portanto, os signos de fogo e de terra, como são todos "iniciados" por símbolos masculinos, são os signos masculinos; os signos de ar e de água, iniciados por símbolos femininos, são os signos femininos. Uma vez que cada ser humano, como masculino ou feminino, é bipolar, reconhecemos ainda uma divisão dupla dos signos masculinos e femininos em femininos e masculinos. Os signos de fogo formam a primeira metade da metade masculina do Zodíaco por isso, são os signos duplamente masculinos; os signos de terra seguem em sequência (Touro segue Carneiro), por isso eles são os signos femininos dentro dos masculinos. Os signos de ar, iniciados pelo signo cardeal Balança, regido por Vénus, representam a metade masculina dos signos femininos; os signos de água, iniciados por Caranguejo, compreendem os signos femininos dentro dos femininos. Vemos assim, que todo o Zodíaco representa uma dupla expressão de dupla polaridade; desde o primeiro grau de Carneiro, o ponto mais masculino, até ao trigésimo grau de Peixes, o ponto mais feminino. Liste os signos nesta sequência e aprenda para futura orientação.



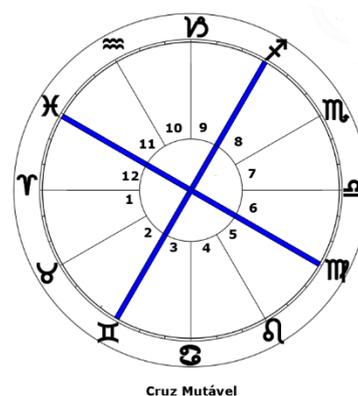
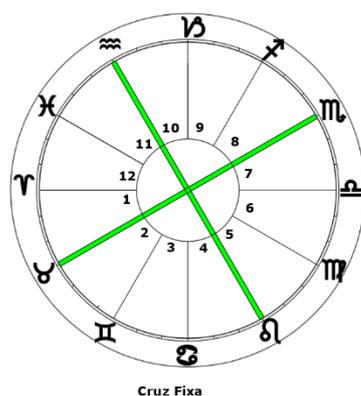
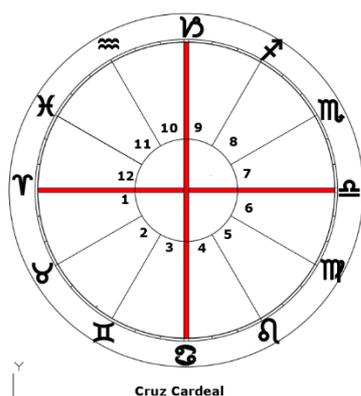
A metade inferior (abaixo do diâmetro horizontal) da roda é iniciada por Carneiro: a metade superior é iniciada por Balança, como "reflexo" da metade inferior. A nota-chave oculta do primeiro grau de Carneiro – o Ascendente da Grande Mandala - é EU SOU. Nesta linha do Ascendente estão implícitos todos os potenciais mostrados no desenvolvimento zodiacal e o conteúdo da roda astrológica. Por isso, naturalmente segue-se que nos trinta graus de Carneiro está implícito o "conteúdo" da metade superior da roda. Este "conteúdo" (metade superior) está simbolicamente implícito nos últimos quinze graus do signo. A "cúspide" do décimo sexto grau do signo é o potencial de todo o diâmetro horizontal da roda. Quando é "desenvolvido" o raio horizontal esquerdo para formar um diâmetro, o resultado da "extensão" na cúspide da sétima casa – é o ponto inicial da metade superior do círculo. Como qualquer grau de qualquer signo pode aparecer como o Ascendente de um horóscopo, reconhecemos que a divisão de qualquer signo em duas metades de quinze graus cada, representa uma imagem simbólica da polaridade desse signo em embrião, e embora o autor, nesta altura, não tenha chegado a nenhuma conclusão específica quanto à diferença significativa dos planetas colocadas nos primeiros quinze graus de um signo e aqueles colocados nos últimos quinze graus, parece que os planetas colocados na segunda metade dos trinta graus, se se expressam de modo não regenerado, são potenciais para muito mais "efectivo" carma negativo - no sentido de que estando na "metade" da polaridade do signo, as suas expressões negativas implicam uma possibilidade de serem reflectidas em futuras reencarnações, por outras pessoas com quem o sujeito tiver uma relação. Por outras palavras, os segundos quinze graus, por analogia, poderiam ser designados pela "metade feminina" do signo. "Feminino" significa "reflexivo". Portanto, se queremos evitar sofrimentos futuros através de uma reacção dolorosa para os outros, devemos nós próprios regenerar os planetas aí colocados, pois no futuro (desenvolvimento no Espaço-Tempo) essas vibrações planetárias irão focalizar os nossos padrões de relacionamento complementares e muito mais definitivamente "receberemos dos outros o que nós distribuimos desta vez." Divida cada casa de uma Grande Mandala em duas partes iguais; coloque os seus planetas natais na roda e veja em que metade dos signos os planetas ficam. Talvez você, como um estudante curioso, possa chegar a uma conclusão sobre este assunto. Se você tiver quadraturas ou oposições entre planetas colocados nos últimos quinze graus dos seus signos, sente-se mais sensível às pessoas que expressam qualidades negativas, representadas por esses planetas do que àqueles que refletem negativamente os seus planetas nos "primeiros quinze graus"? Sente que, com uma análise cuidadosa, você pode determinar se os seus planetas dos primeiros quinze graus lhe dão maior liberdade de expressão directa do que os planetas dos últimos quinze graus? Analise as suas quadraturas e oposições planetárias deste ponto de vista e veja se o padrão de polaridade implícita, ajuda a clarificar as suas capacidades de reacção e capacidades de expressão.

QUADRANTES: Na grande Mandala, a subdivisão da primeira casa - e o signo de Carneiro em quatro quadrantes de 71/2 graus cada, representam o "estado embrionário" da Cruz Cardeal. Aplicando a Lei de Correspondência relacionamos esta divisão de um signo com a divisão de toda a roda em quatro partes. Começando com Carneiro e "percorrendo" a roda no sentido anti-horário, vemos que cada quadrante é iniciado respectivamente, por Caranguejo, Balança, Capricórnio.

A subdivisão de um signo em duas secções de quinze graus cada, é particularmente aplicável ao estudo de aspectos da oposição e todos os padrões complementares. A subdivisão de um signo em quadrantes, no entanto, aplica-se à análise dos aspectos de quadratura, pois cada quadratura é, com a respectiva orbe, um padrão de relacionamento de 90 graus e cada quadrante da roda é uma divisão de 90 graus. A divisão em quadrantes (por graus e minutos) representa zero a sete graus e trinta minutos; sete graus, trinta e um minutos para quinze graus; quinze graus, um minuto para vinte e dois graus, trinta minutos; Vinte e dois graus, trinta e um minutos para vinte e nove graus, cinquenta e nove minutos. O próximo "passo" leva-nos ao grau zero do signo seguinte.



Existem três "cruzes" implícitas na estrutura dos doze signos: cardeal, fixa e mutável. No ciclo de desenvolvimento a partir do Ascendente da Grande Mandala, as três cruzes aparecem quatro vezes, nos quatro quadrantes da roda: Carneiro, Touro, Gémeos; Caranguejo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário; Capricórnio, Aquário e Peixes. Cada "iniciação" Cardeal é uma nova maneira de dizer EU SOU - como extensão do básico EU SOU de Carneiro; cada cruz representa um padrão de crescimento e desenvolvimento através da experiência na dupla expressão da dupla polaridade; nós evoluímos através de fases de dadores de Vida e geradores de Vida, masculinos e femininos. As "cruzes", simplesmente representam os processos pelos quais nós destilamos a sabedoria das nossas experiências e desenvolvemos os recursos internos do amor em direcção à realização do ideal. Como num horóscopo calculado correctamente, cada planeta é colocado onde está, devido ao processo da Lei, deve haver uma razão valiosa na colocação dos planetas por quadrante.



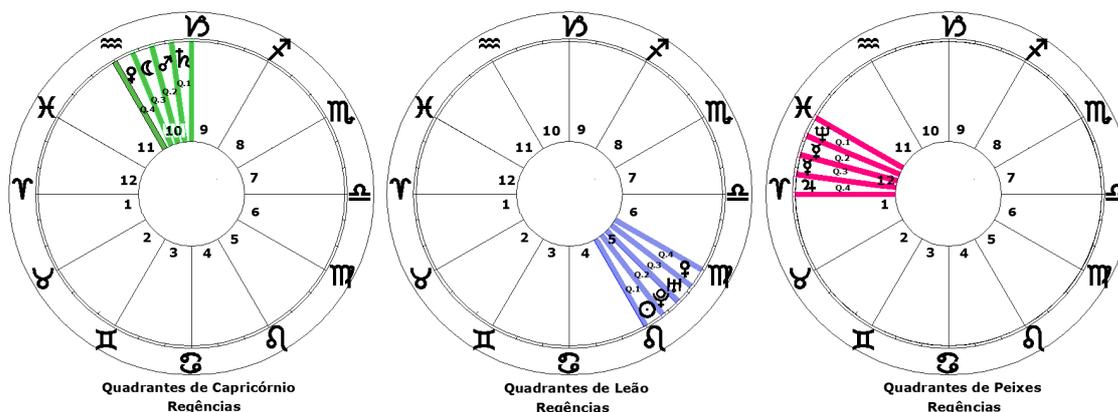
Cada signo do Zodíaco individual tem o seu particular regente planetário, como focalizador básico da qualidade genérica do signo. Mas como trinta graus representam uma sequência da qualidade do signo e porque a Lei de Correspondência se aplica tanto à estrutura astrológica como a qualquer outra manifestação, vamos considerar a posição dos planetas por quadrante em termos de regências secundárias. O primeiro quadrante de um signo mutável é regido pelo regente planetário do signo; o segundo quadrante é regido secundariamente, pelo planeta que rege o signo seguinte da Cruz; o terceiro quadrante é secundariamente regido pelo planeta que rege o signo seguinte de Cruz, e o quarto quadrante é secundariamente regido pelo seguinte. Por exemplo:

Capricórnio: Regente principal: Saturno. Capricórnio é o signo Cardeal.

- Primeiro quadrante - regente primário – Saturno
- Segundo quadrante – regente secundário - Marte - regente de Carneiro
- Terceiro quadrante - regente secundário - Lua - regente de Caranguejo
- Quarto quadrante – regente secundário - Vénus - regente de Balança

Leão: Regente principal: Sol. Leão o é um signo fixo.

- Primeiro quadrante – regente primário - Sol – regente de Leão
- Segundo quadrante - regente secundário – Plutão - regente de Escorpião
- Terceiro quadrante - regente secundário - Urano - regente de Aquário
- Quarto quadrante - regente secundário - Vénus - regente de Touro



Peixes: regente principal: Neptuno. Peixes é um signo mutável.

- Primeiro quadrante – regente primário – Neptuno - regente de Peixes
- Segundo quadrante - regente secundário - Mercúrio - regente de Gémeos
- Terceiro quadrante - regente secundário – Mercúrio - regente de Virgem
- Quarto quadrante - regente secundário - Júpiter - regente de Sagitário

Note que a extensão do primeiro e do terceiro quadrantes e o segundo e quarto quadrantes, representam dois aspectos de polaridade; este conjunto de polaridade é representado na roda horoscópica como os dois diâmetros de cada cruz. Dê atenção cuidadosa aos seus aspectos de quadratura e aos planetas envolvidos com referência às regências secundárias; os regentes secundários actuam como "mãos de mulher" ou "mãos direitas dos homens" para os regentes primários, e a sua influência é efectiva na análise das qualidades de expressão planetárias.

DECANATOS: No estudo dos decanatos, analisamos cada signo do ponto de vista das suas potencialidades espirituais. Assim como as três cruces de quatro signos cada, são "desenvolvidas" a partir do Ascendente da Grande Mandala, também os quatro trígono genéricos de três signos cada, são "desenvolvidos" a partir do Ascendente. As divisões em quinze graus e sete graus e meio prosseguem como "desenvolvimento da experiência" através do Zodíaco, no sentido anti-horário a partir do Ascendente; mostra a humanidade, movendo-se através dos seus padrões de experiência no caminho "para a frente e para cima", de nível para nível, sempre ascendente através de processos evolutivos. No entanto, no ciclo dos trígono genéricos, o caminho é no sentido horário - e não é um movimento "cíclico". É uma avaliação dos poderes zodiacais do ponto de vista do potencial espiritual. Como vimos anteriormente, é baseado nos pontos de exaltação dos planetas, regendo os signos da estrutura – os signos cardeais.

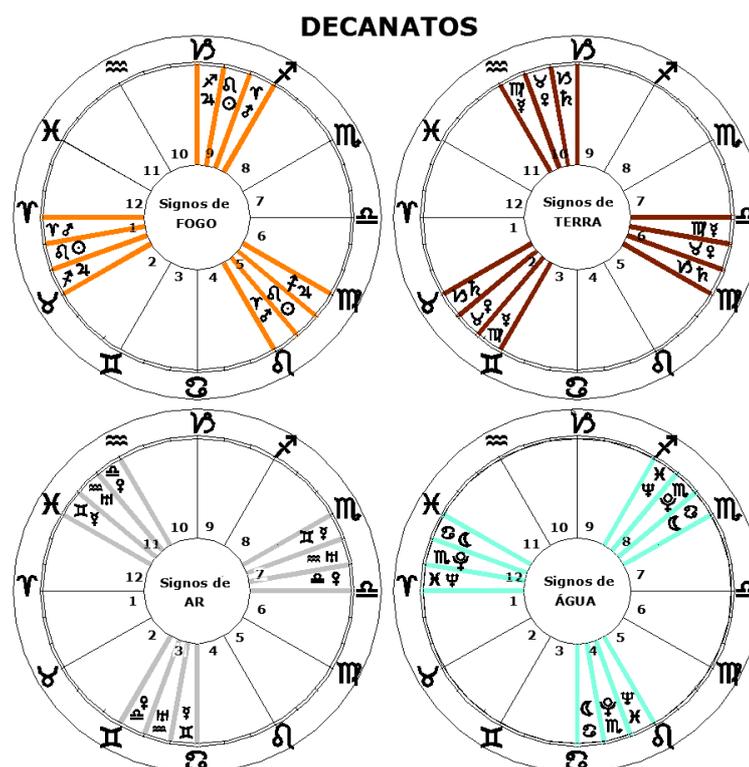
O potencial espiritual da qualidade genérica de cada signo zodiacal é triplo; as palavras-chave arquetípicas são (1) Poder; (2) Amor e (3) Sabedoria. O segundo e o terceiro destas oitavas são as perfeições emocionais e mentais, pelas quais a energia essencial de cada signo Cardeal é libertada, em expressão transmutada. Os decanatos de cada signo são a divisão do signo em três grupos de dez graus cada. O segundo e o terceiro decanatos de um signo simbolizam a fase embrionária dos potenciais do Amor-Sabedoria; estes potenciais são expressos na roda pelos dois signos que correspondem ao decanato; eles são os outros dois signos do mesmo elemento como o cardeal particular. Nos signos fixos e mutáveis, vemos a Lei da Correspondência e o Princípio da Recapitulação em acção e, portanto, podemos atribuir a cada decanato o seu co-regente apropriado - como segue:

Signos de fogo: Primeiro decanato: Carneiro-Marte; Segundo: Leão-sol; Terceiro: Sagitário-Júpiter.

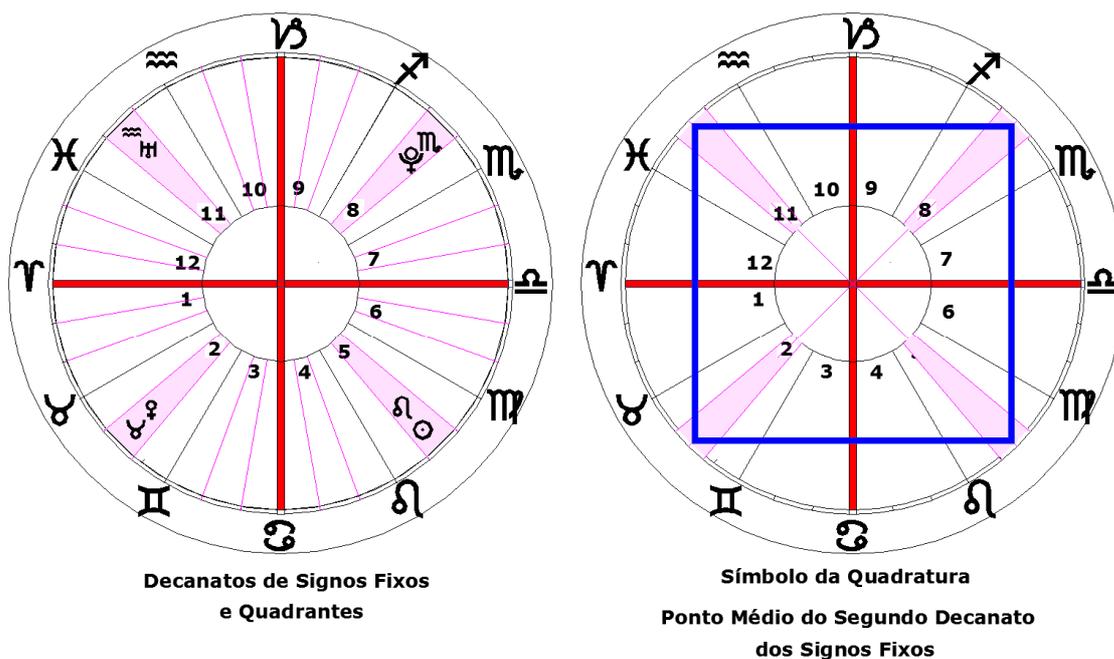
Signos de terra: Primeiro decanato: Capricórnio-Saturno; Segundo: Touro-Vénus; Terceiro: Virgem-Mercúrio.

Signos de ar: Primeiro decanato: Balança-Vénus; Segundo: Aquário-Urano; Terceiro: Gémeos-Mercúrio.

Signos de água: Primeiro decanato: Caranguejo-Lua; Segundo: Escorpião-Plutão; Terceiro: Peixes-Neptuno.



A Lei Hermética da Correspondência é maravilhosamente evidenciada, particularmente, por um exemplo desta análise dos decanatos. O segundo decanato de cada elemento é o decanato do "signo Fixo". Quando alargamos os três decanatos de cada elemento à roda dos doze signos, vemos que os decanatos dos signos fixos tornam-se o ponto médio de cada quadrante da roda. "O meio do signo" torna-se, por correspondência, "o meio do quadrante do círculo". O ponto médio de cada casa dos signos fixos (Touro, Leão, Escorpião, Aquário) (segunda, quinta, oitava, décima-primeira, casas) quando ligado por linhas rectas torna-se o símbolo do aspecto de quadratura – o principal símbolo da congestão; como o decanato fixo de cada signo é o decanato do amor, vemos como a mandala astrológica aponta claramente para a libertação espiritualizada das congestões emocionais: a expressão da consciência do amor. Cada signo (independentemente da sua qualidade genérica) atinge o seu ápice de compressão no ponto médio – a junção do décimo quinto e do décimo sexto graus. Esta junção está exactamente no meio do segundo decanato. O decanato cardeal - os primeiros dez graus de qualquer signo - realiza, pela Lei da Correspondência, o atributo "início" dos signos cardiais, pois eles representam os "pontos de viragem" básicos na progressão através da roda. Os terceiros decanatos (os últimos dez graus) transportam a qualidade "transitória" dos signos mutáveis, pois após passar o ponto médio do signo, as "energias" começam a "diminuir" as qualidades básicas do signo e abordam a "modulação" do próximo signo. Assim, os signos mutáveis do Zodíaco formam os pontos de transição de um quadrante de noventa graus para o quadrante seguinte.



Que valor prático tem tudo isto? Pergunta você; e tem o direito de perguntar. Quando nos lembramos que "cada problema contém a sua própria cura", podemos estudar planetas afligidos e congestionados do ponto de vista da sua posição por quadrante e decanato do signo, e extrair daí muita informação sobre as possibilidades inerentes para regenerar a expressão desse planeta. Por exemplo: um planeta congestionado está no vigésimo sexto grau de Capricórnio; está no quadrante de Balança, regido secundariamente por Vénus; está no decanato de Virgem, secundariamente, regido por Mercúrio. O seu posicionamento no quadrante de Balança (quarto quadrante de Capricórnio) é análogo à relação entre Capricórnio e Carneiro na Grande Mandala - Capricórnio sendo o quarto quadrante de Carneiro; a palavra-chave é cumprimento da responsabilidade; a sub-vibração de Balança transmite "harmonização no relacionamento" através do equilíbrio e intercâmbio correcto.

O decanato de Virgem (a terceira oitava - Sabedoria), do trígono de terra diz-nos que o propósito espiritual das experiências representadas pelo planeta congestionado é o desenvolvimento de maior compreensão; a pessoa deve estar disposta a aprender com a sua experiência nesta matéria; na medida em que ela procura aprender, mantendo a mente aberta receptiva à instrução e orientação, ela utilizará o recurso espiritual para descristalizar a congestão. Se ela, por falso orgulho, teimosia, etc., fechar a sua mente à orientação, fecha a porta aos seus desenvolvimentos; não é possível estabelecer a harmonização no relacionamento e intensifica a congestão.

Exemplo: um planeta congestionado no nono grau de Leão (fixo de fogo, regido pelo Sol). Este grau está no quadrante de Escorpião (segunda divisão de sete graus e meio) e no decanato de Carneiro (primeiros dez graus). Como o planeta é referido como "congestionado" e está num signo fixo, reconhecemos que o congestionamento é intenso - estando num signo fixo e no quadrante de Escorpião, estando este em relação com Leão, é análogo a Caranguejo em relação com Carneiro na Grande Mandala; esta relação é "congestionamento na relação familiar", "aderência ao ninho", "complexo parental" e (possivelmente) congestionamento do Amor, por exigências de natureza sexual. No entanto, esta situação ocorre no decanato de Carneiro - primeiro decanato de um signo de fogo - e a espiritualização da vibração de Marte é coragem. Esta pessoa descobrirá que o empreendimento subjetivo e a consciência dos seus direitos individuais, servirão como um poder de libertação para descristalizar as congestões do planeta em Leão. A regência primária de Leão, pelo Sol, dá uma atitude positiva, uma "facilidade" em lidar com estes problemas.

E assim por diante - com outros padrões congestionados. Relacione o decanato e o quadrante com a representação abstracta da Grande Mandala e descobrirá que cada variação de "problemas", encontrados nos mapas dos seres humanos, contém, pela sua posição, uma pista directa para as soluções vibratórias. Expressões de poderes planetários através das implicações espiritualizadas dos signos são o sinal de "Siga em frente" para o progresso evolutivo e o desenvolvimento harmonioso dos potenciais.

Estudos de Astrologia, Elman Bacher

Informação

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar

No 1º domingo de cada mês, pelas 14H00, no Centro Rosacruz Max Heindel em Minde, durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruzianos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.